

A falta de bom senso da Fundação Eletros.

No dia 23/03, a AEEL encaminhou a carta 016/20 ao presidente da Eletros solicitando a suspensão da cobrança do empréstimo pelo período de 3 (três) meses, demanda que apresentada por participantes ativos e assistidos.

É importante registrar que o pleito se dá por conta de um momento muito difícil que se instalou por conta da pandemia Covid-19, no qual muitas famílias estão passando por privações, aumento de despesas com crianças e idosos no lar. Sem contar que muitos foram colocados em férias coletivas sem receber um centavo e só não estão passando por dificuldades por solidariedade de parentes e amigos. Solidariedade esta que esperávamos também por parte da Eletros.

Percebam que, por respeito aos participantes, cuidamos para que a carta da AEEL chegasse a Eletros em tempo hábil, antes do fechamento da folha de pagamento, já acreditando numa definição favorável, contudo, desde o envio da carta, já se fechou a segunda folha sem que tenha havido resposta oficial da Eletros.

Nesse sentido, nos esforçando mais uma vez a fim de atender os anseios de trabalhadores e trabalhadoras que possuem estes empréstimos e estão passando por este momento difícil em suas finanças, solicitamos que o saldo do empréstimo seja congelado por 3 (três) meses e que os participantes assistidos e ativos não tenham este desconto em seu próximo contracheque.

Em 24/04 distribuímos o Informe AEEL 036/20, cobrando a Eletros uma resposta oficial ao pleito. A resposta que poderia ter sido imediata, só foi dada em 28/04!

O que estamos assistindo é a “venda” de uma dificuldade de que não se condiz com o perfil histórico da Eletros para com seus participantes, pois quando esta quer o faz.

No quadro a seguir, realizamos uma simulação para um empréstimo hipotético com a intenção de ilustrar o teor da demanda apresentada.

Suponha um saldo devedor de R\$ 50.000,00 que um participante tinha com a Eletros em Junho/2018. O empréstimo estava sendo pago em 40 parcelas de R\$ 1.250,00 mais as variações monetárias mensais contratadas. Neste mês de Maio de 2020, parcela 24, conforme simulações hipotéticas, o trabalhador terá descontado em seu contracheque o montante de R\$ 1.261,00. Para o mês de junho/20 o montante de R\$ 1.261,50 e, por sua vez em julho/20, o total de R\$ 1.261,80.

Empréstimo hipotético

Parcela	Mês c/cheque	Parcela fixa	Varição mensal	Valor Mensalidade Empréstimo	Saldo Devedor
					R\$ 50.000,00
1	jun/18	R\$ 1.250,00	R\$ 8,00	R\$ 1.258,00	R\$ 48.750,00
2	jul/18	R\$ 1.250,00	R\$ 8,50	R\$ 1.258,50	R\$ 47.500,00
3	ago/18	R\$ 1.250,00	R\$ 8,75	R\$ 1.258,75	R\$ 46.250,00
4	set/18	R\$ 1.250,00	R\$ 9,10	R\$ 1.259,10	R\$ 45.000,00
...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...
24	mai/20	R\$ 1.250,00	R\$ 11,00	R\$ 1.261,00	R\$ 21.250,00
25	jun/20	R\$ 1.250,00	R\$ 11,50	R\$ 1.261,50	R\$ 20.000,00
26	jul/20	R\$ 1.250,00	R\$ 11,80	R\$ 1.261,80	R\$ 18.750,00
27	ago/20	R\$ 1.250,00	R\$ 11,99	R\$ 1.261,99	R\$ 17.500,00
...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...
36	mai/21	R\$ 1.250,00	R\$ 15,69	R\$ 1.265,69	R\$ 5.000,00
37	jun/21	R\$ 1.250,00	R\$ 16,50	R\$ 1.266,50	R\$ 3.750,00
38	jul/21	R\$ 1.250,00	R\$ 16,89	R\$ 1.266,89	R\$ 2.500,00
39	ago/21	R\$ 1.250,00	R\$ 17,00	R\$ 1.267,00	R\$ 1.250,00
40	set/21	R\$ 1.250,00	R\$ 17,50	R\$ 1.267,50	R\$ -
41	out/21	R\$ 1.261,00	R\$ 11,00	R\$ 1.272,00	R\$ 2.522,50
42	nov/21	R\$ 1.261,50	R\$ 11,50	R\$ 1.273,00	R\$ 1.261,80
43	dez/21	R\$ 1.261,80	R\$ 11,80	R\$ 1.273,60	...

No exemplo dado, o contrato hipotético terminaria em Setembro/21. Desta forma, a classe de ativos e inativos solicitou que estas 3 (três) parcelas, fossem retiradas da cobrança mensal do contracheque e, conseqüentemente, postergadas para o primeiro, segundo e terceiro meses, após a última parcela acordada com a Eletros, ou seja, em nosso exemplo hipotético, que as cobranças se iniciem em outubro, novembro e dezembro/2021.

No contexto da pandemia, como amplamente divulgado, as instituições financeiras estão adiando suas cobranças de empréstimos, por isso buscamos uma sensibilização por parte da Eletros quanto ao atendimento desta demanda dos participantes ativos e assistidos.

Lamentavelmente, a Fundação Eletros, em resposta tardiamente enviada, não apenas informou que não atenderá o pleito dos participantes assistidos e ativos como ainda divulgou um comunicado oferecendo mais um empréstimo!

Que "magnífica" solução para minimizar os problemas financeiros daqueles que estão solicitando a suspensão do atual empréstimo, não?

O que aconteceu com o costumeiro bom senso e solidariedade da Fundação Eletros?

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 29 de abril de 2020.

Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

